

Competência Emocional (CE) nos Fisioterapeutas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)

Afonso, J. [1]; Fernandes, A.[2]; Veiga Branco, M. [3]

[1] juribasafonso@gmail.com; Clínica Macedense

[2] toze@ipb.pt; Instituto Politécnico de Bragança; Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD)

[3] aubra@ipb.pt; Instituto Politécnico de Bragança; Plataforma Aberta – Associação Internacional para o Desenvolvimento da Educação Emocional (PAIDEIA)

Introdução:

Nas sociedades contemporâneas desenvolvidas, o envelhecimento populacional é um fato e assume-se que os cuidados de saúde exigem competência, também no que respeita aos conceitos do que, atualmente, se considera CE em atividade profissional. Verifica-se a importância de conhecer a componente emocional daqueles que prestam cuidados diretos aos utentes (Vilela, 2006; Agostinho e Arruda, 2010), nomeadamente de como os Fisioterapeutas das Unidades de Internamento da RNCCI vivenciam emoções, fenómeno sentido como uma mais-valia no processo de cuidar (Gardó, 2000).

Objetivos:

Reconhecer de que forma os Fisioterapeutas Unidades de Internamento da RNCCI consideram que a sua CE se correlaciona com as cinco capacidades que a integram: Autoconsciência, Gestão de Emoções, Automotivação, Empatia e Gestão de Emoções em Grupos.

Metodologia

Foi desenvolvido um estudo transversal, quantitativo, analítico e exploratório, com recurso a uma amostra de 58 Fisioterapeutas da RNCCI. Foi aplicada a Escala Veiga de Competência Emocional (EVCE) (Veiga-Branco, 2004) para traçar o perfil de CE através das cinco capacidades do constructo. Os dados recolhidos a partir da amostra foram submetidos a diferentes procedimentos estatísticos: desde à estatística descritiva aos testes estatísticos, ao estudo da consistência interna entre os itens que expressam o perfil atitudinal e comportamental de cada uma das capacidades e ao estudo correlacional, determinando o coeficiente de correlação r de Pearson, permitindo conhecer a existência ou não de correlação entre as cinco capacidades, quer entre si, quer com a CE.

Resultados:

A amostra deste estudo é constituída por 58 Fisioterapeutas da RNCCI que desempenham funções nas Unidades de Internamento e, tal como se pode verificar na Tabela 1, a grande maioria é do género feminino, correspondendo a 84,5% da amostra, e com idades compreendidas entre os 21 e os 30 anos, escalão que representa 75,9% dos casos. Esta distribuição é característica dentro da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, onde as equipas multidisciplinares são formadas, essencialmente, por mulheres e por profissionais recém-licenciados.

Conclusão:

Os resultados do estudo revelaram que a amostra dos Fisioterapeutas manifesta claramente que as cinco capacidades se correlacionam com a Competência Emocional numa forma positiva e, extremamente, forte. A CE dos Fisioterapeutas tem correlação mais forte com a Empatia ($r = 0,811$), a Automotivação ($r = 0,809$) a Autoconsciência ($r = 0,804$), seguida da Gestão de Emoções ($r = 0,795$) e da Gestão de Relacionamentos em Grupos ($r = 0,734$). No entanto, a amostra percebe essa relação de forma diferente da apresentada pelo construto teórico de Goleman (1995).

Referências Bibliográficas:

- Agostinho, L. (2010); *Competência Emocional em Enfermeiros*. Coimbra: Formasau.
- Arruda, M., Arruda, L. (2010); *O profissional de saúde como um mediador de emoções*, 12 (4): 770-4.
- Gardó, G., Gyllensten, A., Salford, E., Ekdahl, C. (2000); *Physical Therapists Emotional Expression* Revista electrónica de Enfermagem in Interviews about Factors Important for Interaction with Patients. Physiotherapy, 86 (5), 229-240.
- Goleman, D. (1995); *Inteligência Emocional*. Rio de Janeiro: Objectiva.
- Veiga-Branco, M. (2004); *Competência Emocional*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Vilela, A. (2006); *Capacidades da Inteligência Emocional em Enfermeiros: Validação de um instrumento de medida*. Dissertação de Mestrado em Gestão Pública; Universidade de Aveiro.

Tabela 1 – Distribuição da amostra quanto ao género e ao escalão etário

Escalão Etário	Género	Género		Total
		Feminino	Masculino	
21 – 25	N	15	0	15
	%	25,9%	0,0%	25,9%
26 – 30	N	29	6	35
	%	50,0%	10,3%	60,3%
31 – 35	N	4	3	7
	%	6,9%	5,2%	12,1%
41 – 45	N	1	0	1
	%	1,7%	0,0%	1,7%
		49	9	58
		84,5%	15,5%	100,0%

Pela análise da Tabela 2 podemos verificar que do tratamento dos dados (SPSS 20.0) todas as correlações entre as capacidades e a Competência Emocional são positivas e extremamente fortes.

A Competência Emocional dos Fisioterapeutas tem uma correlação mais forte com as capacidades de Empatia ($r = 0,811$), de Automotivação ($r = 0,809$) e de Autoconsciência ($r = 0,804$), seguida da Gestão de Emoções ($r = 0,795$) e da Gestão de Relacionamentos em Grupos ($r = 0,734$).

A Autoconsciência, apresenta uma correlação mais forte com a Automotivação ($r = 0,804$) e moderada com a Gestão de Emoções ($r = 0,636$) e esta apresenta também uma relação moderada com a Automotivação ($r = 0,605$) e com a Empatia ($r = 0,532$) e fraca com a Gestão de Emoção em Grupos ($r = 0,450$). A Empatia revela uma correlação forte com a Gestão de Emoção em Grupos ($r = 0,711$) e uma fraca correlação com as restantes capacidades.

Tabela 2 – Matriz das correlações entre as capacidades e a Competência Emocional: coeficiente de correlação de Pearson (r) e probabilidade de significância (p)

	Autoconsciência	Gestão de Emoções	Automotivação	Empatia	Gestão de Emoção em Grupos	Competência Emocional
Autoconsciência	$r = 1$	$0,636^{**}$	$0,788^{**}$	$0,428^{**}$	$0,344^{**}$	$0,804^{**}$
	$p = 0,000$	$0,000$	$0,000$	$0,001$	$0,008$	$0,000$
Gestão Emoções	$r = 0,636^{**}$	1	$0,605^{**}$	$0,532^{**}$	$0,450^{**}$	$0,795^{**}$
	$p = 0,000$		$0,000$	$0,000$	$0,000$	$0,000$
Automotivação	$r = 0,788^{**}$	$0,605^{**}$	1	$0,494^{**}$	$0,334^{*}$	$0,809^{**}$
	$p = 0,000$	$0,000$		$0,000$	$0,010$	$0,000$
Empatia	$r = 0,428^{**}$	$0,532^{**}$	$0,494^{**}$	1	$0,711^{**}$	$0,811^{**}$
	$p = 0,001$	$0,000$	$0,000$		$0,000$	$0,000$
Gestão Emoção Grupos	$r = 0,344^{**}$	$0,450^{**}$	$0,334^{*}$	$0,711^{**}$	1	$0,734^{**}$
	$p = 0,008$	$0,000$	$0,010$	$0,000$		$0,000$
Competência Emocional	$r = 0,804^{**}$	$0,795^{**}$	$0,809^{**}$	$0,811^{**}$	$0,734^{**}$	1
	$p = 0,000$	$0,000$	$0,000$	$0,000$	$0,000$	

** A Correlação é significativa ao nível de significância de 0,01.

* A Correlação é significativa ao nível de significância de 0,05.